

Pattern?! O que é isto?

Por Alan Paczkowski – guia no Lake Gaston

Email do Alan: lakepacz@3rddoor.com

Fale com qualquer pescador de *bass* sério e a conversa frequentemente vai girar em torno do “*pattern*” (padrão, n.t.) em que os *basses* estão. Infelizmente, muitos pescadores de *bass* acreditam que o “*pattern*” se refere ao particular tipo e cor de isca com que têm capturado *bass*. Quase, mas não é isso.

Quando os pescadores profissionais de *bass* se referem ao termo “*pattern*” ou “*pattern fishing*” eles estão falando sobre a artilosa e sempre mutante combinação de dois fatores: localização do *bass* e o tipo de apresentação necessário para provocar os ataques. Simplificando, um “*pattern*” se refere a “o que” os *basses* estão fazendo e “onde” eles estão fazendo isto, num dado momento, num dado corpo d’água.

Para identificar corretamente o “*pattern*” é necessário ter um conhecimento **BÁSICO** do comportamento geral do *bass*. O primeiro passo é adquirir um entendimento simples dos movimentos do *bass* entre água rasa e água profunda, com base na estação, hora do dia, condições do tempo e temperatura da água. Por exemplo, num ensolarado dia de Verão, o *bass* irá, provavelmente, se alimentar em áreas rasas e abertas no início da manhã mas, sem dúvida, vai se mover para água mais profunda ou áreas sombreadas à medida que o sol for ficando mais alto e as temperaturas da água aumentarem. Por outro lado, num dia nublado de Outono acharemos os *basses* vagando e comendo nas áreas rasas durante todo o dia.

O **BÁSICO** me ensinou que a chave para localizar *bass* é eliminação de água. Assim, o primeiro lugar em que procuro *bass* é num bom mapa topográfico do corpo d’água onde vou pescar. Lógico, você diz!

O fato é que todo lago tem centenas de lugares onde os *basses* podem estar e milhares de lugares onde eles não estarão. Uma vez

que nenhum de nós tem o tempo (ou paciência) para pescar em todos os locais possíveis, o primeiro passo para descobrir um “*pattern*” é localizar o tipo certo de área a ser pescado. Usando um bom mapa topográfico, você pode eliminar facilmente áreas onde, dependendo da estação do ano, os *basses* não estarão. Ao fazer isso, você economiza tempo e consegue concentrar os seus esforços nas áreas onde os *basses* deverão estar.

Entender os movimentos sazonais instintivos dos *basses* é chave para o processo de eliminação de água assim como para o de concentração de água. Um bom mapa é uma ferramenta indispensável para ajudá-lo a identificar os prováveis pontos para onde, ou de onde, os *basses* estarão se movendo à medida que eles param e se alimentam em seus trajetos, ao longo das várias estações.

Dado que nem todas as áreas de um lago esquentam ou esfriam na mesma taxa, diferentes “*patterns*” podem existir simultaneamente num mesmo corpo d’água. Os *basses* em um lugar do lago podem estar apenas começando suas migrações para locais de pré-desova enquanto os *basses* em um outro lugar no mesmo lago já podem estar desovando. A temperatura e a transparência da água, padrões do tempo, abrigos disponíveis, tipo de estrutura, e a estação são todas variáveis críticas que devem ser fatoradas em sua pesquisa por um “*pattern*” de sucesso.

Uma vez que determino em qual a área do lago eu pretendo concentrar os meus esforços, prefiro iniciar a pesquisa por *basses* ativos com uma isca que me permita cobrir muita água rapidamente. *Spinnerbaits*, *crankbaits*, *Carolina-rig* com *lizards* e *buzzbaits* são todas boas escolhas. Os *basses* ativos atacarão quase tudo, assim cobrir muita água é a chave para localizar concentrações de *basses*. Uma vez feito isto, diminuo o ritmo e trabalho cuidadosamente a área com um conjunto de iscas e apresentações diferentes.

Frequentemente tenho mencionado que é importante ouvir o que os *basses* estão dizendo para você. Se você não fizer isto, tentar

descobrir um “*pattern*” passa a ser impossível. Quanto você captura um *bass*, preste muita atenção às condições presentes: a exata profundidade da água, transparência e temperatura; tipo de abrigo ou estrutura; velocidade do recolhimento; tipo de apresentação, etc., e então tente duplicá-las. Adicionalmente, observe como o *bass* foi fisgado. Isto pode dizer-lhe muito se cor e tamanho da isca que você está usando é a melhor.

Se você captura vários *basses* em uma determinada área e a ação diminui ou pára, a troca para uma isca com ação, tamanho ou cor diferente(s) provocará, frequentemente, ataques adicionais. Quando o lugar deixar de produzir *basses* é hora de mudar para um outro lugar com características semelhantes. Por exemplo, se você está capturando *basses* numa ponta com vegetação e estrutura dispersa em 6 a 9 pés (1,8 a 2,7 metros, n.t.) de água, são boas as chances de que você achará *basses* em outras pontas similares. Isto é, em resumo, um “*pattern*”.

O problema em descobrir um “*pattern*” de sucesso é o fato de que “*patterns*” mudam constantemente e mais de um “*pattern*” podem existir ao mesmo tempo no mesmo lago. Porque? Porque nem todos os *basses* num lago estarão fazendo a mesma coisa todo o tempo. Se as condições do tempo e da água permanecerem estáveis, os “*patterns*” que funcionaram num dia provavelmente funcionarão no dia seguinte. Entretanto, mesmo a mais sutil mudança nas condições pode resultar em um conjunto totalmente novo de “*patterns*”.

Assim, para não enganá-lo, eu também preciso compartilhar o fato de que há ocasiões em que não há um “*pattern*” definido. Você pode capturar um *bass* aqui e outro *bass* acolá, mas raramente mais de um num dado ponto. Quando isto ocorre minha recomendação é não parar e cobrir a maior quantidade de áreas que puder. A captura pode ser fraca mas a pescaria é sempre boa. Lembre-se que basta um arremesso para capturar o *bass* da sua vida – talvez possa ser o seu próximo!

Notas da tradução:

1. Tradução: Eduardo K. Seto - email: eks.fish@uol.com.br – Dez/2007.
2. Vários termos foram mantidos no original porque, de forma geral, é assim que eles são, ou acabam sendo, conhecidos e utilizados pelos pescadores de bass.
3. Link para original em inglês: <http://www.bassfishin.com/article34.htm>
4. Foto do Alan:

